

EDITORIAL

Estimados (as) Leitores (as),

A Revista Gestão e Desenvolvimento (ISSN 2446-6875) divulga sua edição de número 2, volume 14, do ano de 2017, com dez artigos e uma resenha. Nesta edição, com intuito de dar visibilidade as temáticas pré-elaboradas, por meio de dossiês, desdobramos as contribuições científicas referentes à Inovação e Sustentabilidade para mais uma edição com seis artigos do dossiê.

O primeiro artigo de autoria de Bruno de Souza Lessa, Ana Clara Aparecida Alves de Souza, Roberto Cunha Ferreira e Ítalo Cavalcante Aguiar intitulado “*Innovating for social demands – A double case study in effective social enterprises from the brazilian semiarid*” explorou as contribuições do o papel da inovação para a efetividade de duas empresas sociais (ESs) situadas no semiárido brasileiro. Os principais resultados destacam que as ESs têm fomentado redes intersetoriais tanto com o governo quanto com empresas privadas para dar escala a sua inovação e aprimorar o trabalho social que tem sido feito.

O segundo artigo de autoria de Cristiane Froehlich, Daniela de Mello e Raquel Engelman denominado “Inovação e sustentabilidade: Um olhar sobre a produção científica publicada em eventos da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em administração” apresenta uma análise dos artigos científicos que relacionam os temas inovação e sustentabilidade em eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Foram identificados 63 artigos que relacionam os temas inovação e sustentabilidade publicados nos eventos no período de 2005 a 2015 que demonstram o interesse de pesquisa classificados em três categorias: Eco-inovação/inovação ambiental; Inovação social; Inovação sustentável.

O terceiro artigo de autoria de Caroline Silva da Silva e Luís Felipe Machado do Nascimento intitulado “25 anos da coleta seletiva de Porto Alegre: História e perspectivas” apresenta uma retrospectiva dos avanços e dificuldades da prática na cidade de Porto Alegre com resultados que indicam que a gestão integrada de resíduos deveria voltar-se para a diminuição da produção de resíduos e caberia às empresas assumirem maior responsabilidade com a logística reversa dos produtos que comercializam.

Nesta mesma perspectiva, o quarto artigo intitulado “Descentralização da gestão ambiental no Brasil: Análise histórica dos principais momentos do processo” de autoria de Arthur Caldeira Sanches, Mary Fernanda Sousa Melo, Willerson Lucas Campos-Silva e Silvia Morales de Queiroz Caleman destaca que a discussão sobre o meio ambiente teve seu início mais específico em 1920/1930, e, apesar de terem importantes marcos em 1960 e 1970, foi apenas a partir da década de 80 que se iniciaram as políticas ambientais e seu processo de descentralização.

O quinto artigo de autoria de Daniel Kist, Fabio Lazzarotti e Fernando Fantoni Bencke, denominado “Gestão da inovação: O caso de uma instituição financeira brasileira” consistiu em analisar o processo de gestão da inovação, a partir do paradigma da inovação aberta, em uma instituição financeira brasileira. Os resultados obtidos evidenciaram que a instituição financeira detém muitos aspectos de inovação fechada, relacionados principalmente à estrutura e cultura organizacional. Da mesma forma, evidenciou-se pouco uso de mecanismos de inovação aberta, com a exploração de poucas fontes de relacionamento externo para a promoção da inovação

O sexto artigo de autoria de Pedro Ernesto Neubarth Jung intitulado “Deslocados ambientais e os desastres” reflete sobre os efeitos destas calamidades em face das pessoas que necessitam serem

deslocadas diante dos seus acontecimentos averiguando-se, ainda, eventuais propostas para a solução destas consequências.

Nos artigos de temas livres o sétimo artigo de autoria de Sidcley D'sordi Alves Alegri da Silva, Christina de Oliveira-Matos e Adriana Fumi Chim-Miki denominado "Micro-destino: Uma perspectiva de análise e gestão para o desenvolvimento turístico" apresentou uma perspectiva de micro-destino turístico com suas categorias de classificação, assim como, às vantagens do uso desta unidade para a análise e gestão do turismo. Os resultados demonstram que a divisão territorial baseada em micro-destinos demonstra ser uma opção adequada para fins de gestão regional em termos de melhor controle, planejamento e co-marketing.

Já o oitavo artigo de autoria de Teodoro Campos Malta, Marta Corrêa Machado e André Luiz Fischer denominado "Gestão de recursos humanos em micro e pequenas empresas: Direcionamentos do SEBRAE para estimular o desenvolvimento de políticas e práticas" teve por finalidade estudar os direcionamentos oferecidos pelo SEBRAE quanto ao desenvolvimento de políticas e práticas de Gestão de Recursos Humano (GRH) em Micro e Pequenas Empresas. Os principais resultados apontaram a existência de direcionamentos considerados genéricos, não apresentando um nível de profundidade que sustente a criação de políticas e práticas de GRH.

O nono artigo intitulado "Tribo de consumo de animes: O anime como um totem" realizou uma análise etnográfica das tribos de animes, com o objetivo de desvendar os valores, as práticas de consumo, a organização, o comportamento e a cultura da tribo. Os principais resultados destacam que os jovens pertencem ao anime fortalecendo as suas identidades e conferindo sentido às suas vidas. Possuir produtos culturais relacionados aos animes contribui para a própria formação da identidade dos jovens e aumenta o seu comprometimento com a tribo.

Por fim, o décimo artigo de autoria de Jefferson Dobner Sordi e Raquel Rejane Theobald denominado "As habilidades dos gestores esportivos: Um estudo de caso em Novo Hamburgo" analisou as ofertas de organizações esportivas e quais são as principais necessidades para o desenvolvimento de habilidades de gestão esportiva, considerando um grupo de administradores esportivos em uma cidade do Rio Grande do Sul.

Destacamos, ainda, a resenha elaborada por Elizângela de Jesus Oliveira, Graziella de Freitas Mulero Matos e Dagmar Silva Pinto de Castro em conjunto ao nosso dossiê da obra de Élio Takeshy Tachizawa intitulada "Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégias de negócio focadas na realidade brasileira".

Agradecemos as contribuições e dedicação dos autores desta edição de diferentes instituições (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Ceará, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Universidade do Vale dos Sinos, *Universidad* de Las Palmas de Gran Canaria, Fundação Getúlio Vargas, dentre outras). Da mesma forma, deixamos registrado nossa gratidão aos nossos revisores e avaliadores que vêm contribuindo, fortemente, no desenvolvimento da qualidade da revista.

Desejamos uma boa leitura para a comunidade científica!

Prof.^a Dr.^a Cristine Hermann Nodari
Editora-chefe